

Minas autoriza uso de livro que obedece a novo acordo ortográfico

27 SET 1990

27 SET 1990

*Coleções obedecem
a alterações,
embora elas ainda não
estejam em vigor*

LÍGIA FORMENTI

Duas coleções de livros de português editadas pelo se-
lo Lé, de Minas Gerais, es-
tão provocando dúvidas entre pro-
fessores e polêmica entre as edito-
ras. Com o intuito de ser a pioneira
no mercado, a empresa lançou
as séries de livros didáticos que
obedece as alterações previstas
no Acordo Ortográfico da Língua
Portuguesa. As publicações —
*Português Hoje e Descobrindo e
Construindo a Língua Portuguesa* — já
estão sendo divulgadas nas
escolas e outros 40 títulos serão
impressos conforme as novas
regras. "O acordo já está em vigor",
diz o diretor editorial da Lé, Gleu-
so Damasceno. "É uma grande bo-

bagem", rebate o assessor especial
do Ministério da Educação, Carlos
Alberto Ribeiro. Indiferente às dis-
cussões, a Secretaria de Educação
de Minas Gerais incluiu as cole-
ções na lista dos livros que podem
ser adotados no ano letivo de 96.

Para fazer a alteração, a editora
Lé já gastou "cen-
tenas de milhares
de reais", segundo
Damasceno. O in-
vestimento não vai
parar aí. A certeza
de que a grafia mu-
dou é tamanha que
todas as novas edi-
ções serão corrigi-
das de acordo com
a nova ortografia.

Assim, por exemplo, nas próximas
edições, os ditongos abertos como
assembléia serão escritos sem
acento.

A editora, que existe há 25 anos,
possui cerca de 460 títulos. Des-
ses, 300 são didáticos. "O acordo

foi aprovado pelo Congresso no
dia 18 de abril", justifica Damas-
ceno. "Por ser um decreto legislativo,
não precisa da sanção presiden-
cial para entrar em vigor", comple-
ta.

Não é essa a opinião do assessor
do Ministério da Educação. "O

PUBLICAÇÕES
ESTÃO SENDO
DIVULGADAS
NAS ESCOLAS

acordo foi aprova-
do, mas isso não
significa que ele es-
teja em vigor", diz
Ribeiro. Segundo
ele, para que as
modificações pas-
sem a valer é preci-
so que outros paí-
ses da língua por-
tuguesa aprovem o
acordo. O trato

unifica ortograficamente 98% do
vocabulário da língua adotada pelo
Brasil, Portugal, Angola, Cabo Ver-
de, Guiné Bissau, Moçambique e
São Tomé e Príncipe. "Sem a assi-
natura de todos os países, nada
vale", completa.